

A região de São Carlos, que envolve mais 10 cidades (Analândia, Boa Esperança do Sul, Descalvado, Dourado, Ibaté, Pirassununga, Porto Ferreira, Ribeirão Bonito, Santa Cruz da Conceição e Sta. Rita do Passa Quatro) ficou em 15º lugar entre as 32 Diretorias Regionais, além da capital, no crescimento do emprego industrial. Segundo pesquisa divulgada pela Diretoria Regional do Ciesp em São Carlos houve um crescimento de 5,75%.

De acordo com o diretor da Regional do Ciesp, Sérgio Pepino, o principal responsável pelo crescimento na geração de emprego foi a queda dos juros, que ele espera que seja mantida pelo governo federal para que se possa conseguir bons resultados também neste ano.

Pelo menos 1.710 empresas, que representam 93% do emprego industrial do Estado, mostraram que o crescimento de vagas na indústria paulista foi de 5,01% em 2004. No total, a indústria criou 93.626 novas vagas.

Em São Carlos, segundo Pepino, a parceria de empresários com a Prefeitura contribuiu para a geração de emprego nas indústrias da cidade. Nos últimos quatro anos os dois distritos industriais receberam infra-estrutura e, somente em 2001 e 2002, segundo o Ministério do Trabalho, o município recebeu 400 empresas, o que representou um crescimento de 10%.

De acordo com o prefeito Newton Lima, o CEAT Centro Empresarial de Alta Tecnologia (CEAT) encerrou o ano de 2004 com 20 terrenos arrematados por 10 empresas, sendo duas vindas de outras cidades, gerando mais de 230 postos de trabalho. “Desde o início de nossa gestão realizamos três concorrências públicas dos lotes do CEAT. Na primeira licitação em janeiro de 2003, trinta empresas adquiriram 47 lotes. Um ano depois outras treze empresas arremataram mais 24 lotes”, informou.

Newton lembrou ainda que o município tem uma vocação industrial na base tecnológica, linha branca e no setor tradicional que acaba atraindo novas empresas para a cidade. A posição geográfica e a facilidade de acesso às principais rodovias do Estado e do País também colocam a cidade como uma das principais geradoras de emprego no setor industrial. “Além é claro da qualidade de vida que temos em São Carlos. Isso conta ponto e vamos continuar trabalhando para melhorar cada vez mais todos os atrativos do nosso município”, disse.

Setor informal

Além do crescimento do setor industrial, que acaba refletindo no setor comercial, o trabalho informal também apresentou um crescimento significativo em São Carlos. De acordo com dados da secretaria Municipal de Desenvolvimento Sustentável, Ciência e Tecnologia, a cidade fechou o ano de 2004 com pelo menos 400 pessoas envolvidas com a economia solidária. Desse total, 62,5% dos trabalhadores recebem em média R\$ 350 por mês.

O Banco do Povo é outro agente que contribuiu para o aumento de novos postos de trabalho na cidade com os 400 empréstimos realizados até o final de 2004. Pelo menos 150 novos postos de trabalho foram criados, além daqueles que foram mantidos.

O município ainda investiu na capacitação profissional oferecendo cursos através da

Universidade Aberta do Trabalhador (Unitrabalhador). A Agricultura Familiar também foi beneficiada com a criação do Box no Mercado Municipal, que ajuda a Cooperativa de Agricultura Familiar de São Carlos e Região conseguir um faturamento mensal de R\$ 25 mil.

(14/02/05)